

Integração Ensino-Serviço: Experiência Exitosa na Atenção Odontológica à Comunidade

Service-Learning Integration Process: Successful Experience in Providing Oral Care to the Community

LÍVIA ARAÚJO ALVES¹
IRLAN DE ALMEIDA FREIRES¹
CRISTIANE COSTA BRAGA²
RICARDO DIAS DE CASTRO³

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência da integração ensino-serviço do componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado IX do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de João Pessoa-PB, na promoção da saúde à comunidade adstrita. *Resultados:* Através da disciplina de Estágio Supervisionado IX, foi possível desenvolver atividades na USF de promoção e atenção à saúde, com o objetivo de ampliar os mecanismos de interação entre a UFPB e o serviço de saúde, permitindo adequar a formação dos estudantes, futuros profissionais da saúde, para um modelo de atenção universal, equitativo e de qualidade, que sirva às necessidades da população. *Conclusão:* A aprendizagem nos serviços potencializa o desenvolvimento curricular, favorece a aproximação das instituições de ensino superior com a comunidade, e oportuniza um espaço para reflexão crítica para a busca de solução para os reais problemas de saúde.

DESCRIPTORIOS

Ensino. Serviços de Saúde. Saúde Bucal.

SUMMARY

Objective: To report an experience on a service-learning integration process between the curricular component 'Supervised training IX' of the School of Dentistry, Federal University of Paraíba (FUPB) and a Family Health Unit (FHU) in Joao Pessoa – PB. *Results:* It was possible to develop activities at the FHU concerning to health promotion and care in view of broadening interaction mechanisms between FUPB and the health service as a model for universal care, equitable and qualified, which may give feedback to the population's demands. *Conclusion:* Learning in the services potentiates curricular development, favors an approach between higher education institutions and community, and provides a room for critical reflections on the search for solving actual health problems.

DESCRIPTORS

Teaching. Health Services. Oral Health.

1 Graduando de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

2 Cirurgiã-dentista, Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB, Brasil.

3 Professor Adjunto do Departamento de Clínica e Odontologia Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil.

A construção de um sistema de serviços de saúde democrático – universal, igualitário e integral – constitui um processo social e político que se realiza por meio de formulação de políticas públicas voltadas para a saúde, mas também, e essencialmente, no cotidiano dos serviços de saúde. A perspectiva de que as políticas de saúde se materializam na “ponta” do sistema, ou seja, mediante ação de atores sociais e suas práticas no cotidiano dos serviços (PINHEIRO, LUZ, 2003), tem sido relevante para a reflexão crítica sobre os processos de trabalho em saúde, visando à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas práticas de saúde consoantes com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (ALVES, 2005).

Entretanto, diante da problemática da formação de profissionais de saúde bucal, especialmente dos cirurgiões-dentistas, por esta ser caracterizada por uma abordagem biologicista, medicalizante, procedimento-centrada e com forte caráter flexeneriano, existe uma forte tendência de mudanças, impulsionadas pelo discurso de reorganização dos modelos de atenção e das práticas de saúde, sobretudo pelas políticas que configuram o SUS (MELLO, MOYSÉS, MOYSÉS, 2010).

O esgotamento do modelo tradicional de ensino superior requer mudanças que considerem a articulação entre as políticas de educação e de saúde. É necessário promover formação de profissionais vinculados ao sistema de saúde brasileiro a partir de uma interação efetiva entre a formação dos profissionais, os serviços de saúde e as comunidades. Porém, infelizmente, a odontologia, muitas vezes, tem ficado à margem das transformações que ocorrem nesse intento (ARAÚJO, 2006).

Nas faculdades e cursos de odontologia, conhecer as características da profissão odontológica, seus valores construídos e espaços de poder, é de importância insofismável quando se pensa em um projeto de

ensino-aprendizagem que foge aos pressupostos de uma política fundamentada em práticas tradicionais (SECCO, PEREIRA, 2004).

A aproximação do ensino ao serviço, e vice-versa, surge, por um lado, como uma estratégia de reorientação da formação em saúde bucal, na medida em que proporciona aprendizagens significativas e, por outro, como um mecanismo para potencializações e melhorias das ações de cuidado em saúde. A aprendizagem nos serviços potencializa o desenvolvimento curricular, favorece a aproximação das instituições de ensino superior com a comunidade, e oportuniza um espaço para reflexão crítica para a busca de solução para os reais problemas de saúde. Além disso, proporciona um espaço de troca entre estudante e profissional, favorecendo a chegada de novas ideias e práticas que ressignificam o trabalho do profissional.

Diante dessa perspectiva, e considerando que as transformações necessárias para o bom funcionamento dos serviços públicos de saúde atravessam as questões relacionadas à formação, o propósito deste estudo é relatar a experiência da integração ensino-serviço do Estágio Supervisionado IX do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em uma Unidade de Saúde da Família no município de João Pessoa-PB, na promoção da saúde à comunidade adstrita.

METODOLOGIA

Cenário de práticas

O Brasil, para garantir o direito à saúde com acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país, adota a Estratégia Saúde da Família, considerada a principal porta de entrada do usuário no sistema (Figura 1).



Figura 1: Unidade de Saúde da Família Integrada: cenário/sede das práticas desenvolvidas.

A organização dos serviços de saúde, e o atendimento aos usuários e as outras atividades realizadas para a população da área de abrangência desta Unidade se faz através do trabalho realizado pela Equipe de Saúde da Família desenvolvendo ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação, proporcionando desta forma, o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a população, humanizando o cuidado e resolvendo os principais problemas de Saúde da comunidade adstrita.

As ações de Saúde Bucal nesta Unidade são realizadas pela Cirurgiã-Dentista (CD) e pela Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), constituindo assim, a Modalidade I de Saúde Bucal, promovendo atenção à população pertencente à USF nos turnos da manhã e tarde, correspondendo assim, 40 horas semanais, desenvolvendo ações de coordenação, de registros e encaminhamentos, preventivas e educativas, além das atividades clínicas em odontologia.

Desenvolvimento das ações

A interação entre o ensino e o serviço ocorre a partir do desenvolvimento de atividades programáticas do componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado IX do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba no espaço da USF, mediante pactuação prévia, representada pelo convênio estabelecido entre a referida instituição de ensino e a Secretaria Municipal de Saúde.

O estágio supervisionado tem carga horária de 60 horas (04 créditos) e situa-se no 9º período do curso, de um total de 10 períodos, e apresenta como ementa:

“conjunto de ações desenvolvidas junto a instituições conveniadas, as quais visam o aprimoramento do aprendizado profissional a partir de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, desenvolvidos com base no perfil proposto para o egresso.” (UFPB, 2002).

As atividades são desenvolvidas na USF desde o ano de 2009, sendo as mesmas conduzidas e supervisionadas por docentes e trabalhadores da rede de saúde. O registro das ações é realizado em cadernos de campo, que permite a construção do relato das ações desenvolvidas, bem como a elaboração de reflexões sobre as práticas vivenciadas.

RESULTADOS

A interação entre ensino-serviço-comunidade proporcionou um crescimento de todos os participantes

envolvidos, permitindo aos estudantes vivenciarem as reais necessidades da comunidade na qual está inserida, desenvolvendo atividades no âmbito coletivo e individual, abrangendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

A inserção dos estudantes no processo de trabalho desenvolvido na unidade de saúde ocorreu mediante participação no acolhimento aos usuários, reconhecimento do território através da elaboração da cartografia da unidade e visitas ao território. Estas ações proporcionaram o reconhecimento da situação de saúde da comunidade envolvida e, conseqüentemente, planejamento de ações.

Também foram realizadas ações educativas a partir de uma perspectiva dialógica, com valorização de saberes de todos os atores envolvidos. Essas ações foram realizadas na sala de espera, o que proporcionou uma valorização desse espaço e potencializou o vínculo entre os usuários, trabalhadores e estudantes.

No âmbito das ações educativas foram desenvolvidas atividades voltadas às gestantes, com a exposição de portfólios e mesas demonstrativas, bem como visitas domiciliares a puérperas. Ressalta-se que o processo educativo esteve presente nas ações de cuidado em saúde em geral, como nas visitas domiciliares para detecção precoce de câncer bucal em idosos.

Também houve valorização das práticas integrativas e complementares guiadas pela política nacional do Ministério da Saúde (BRASIL, 2007, BRASIL, 2006). A discussão sobre a utilização de produtos de origem natural, especialmente os obtidos a partir de plantas medicinais, esteve presente e representou uma importante oportunidade para concretização de troca de saberes.

Em relação às ações voltadas para recuperação da saúde bucal, ressalta-se que foram realizadas no consultório odontológico da unidade e podem ser representadas pelos procedimentos cirúrgico-restauradores incluídos no rol de procedimentos da atenção básica. Além disso, foram realizados atendimentos de urgências e encaminhamentos para os Centros de Especialidades Odontológicas, quando necessário. Foram feitos os registros de procedimentos no Sistema de Informação da Atenção Básica, proporcionando vivência da rotina dos trabalhadores da saúde bucal enquanto membros da equipe de saúde da família.

Desta forma, tiveram a possibilidade de aprendizagem no cenário de prática na Atenção Básica, em especial na Estratégia Saúde da Família, auxiliando na sua formação profissional. Referindo-se à comunidade, esta obteve uma atenção odontológica de qualidade, voltada para as suas reais necessidades, possibilitando desta forma, manter uma vida mais saudável. Com rela-

ção aos profissionais desta Unidade, foram despertados para uma reflexão crítica do serviço, permitindo enriquecer a prática clínica na troca de conhecimentos.

Assim, conseguiu-se atingir os objetivos propostos pela integração ensino-serviço na unidade de saúde da família, enquanto processo que potencializa a formação do profissional voltado para atuar no SUS e com perfil adequado às reais necessidades da população brasileira, estimulando as mudanças de práticas nas Unidades de Saúde da Família em direção ao cuidado mais integral conforme as necessidades de saúde dos usuários.

CONCLUSÃO

A partir do exposto, verifica-se que a inserção do componente curricular Estágio Supervisionado IX na USF possibilitou aprendizagens no cenário de prática

na atenção básica, auxiliando na formação de futuros profissionais e despertando os trabalhadores para uma reflexão crítica do serviço, permitindo enriquecer a prática clínica a partir da troca de conhecimentos.

Do ponto de vista do cuidado em saúde, observou-se que a presença dos estudantes potencializa o desenvolvimento das ações, proporcionando à comunidade uma atenção odontológica de qualidade, voltada para as suas reais necessidades, possibilitando, desta forma, a aquisição de uma vida mais saudável e de qualidade.

Destarte, conseguiu-se atingir os objetivos propostos pela integração ensino-serviço na unidade de saúde da família, enquanto processo capaz de formar profissionais com perfil adequado às demandas da população, estimulando mudanças de práticas nos serviços de saúde e nas instituições de ensino, contribuindo, assim, para a promoção de um cuidado em saúde mais integral.

REFERÊNCIAS

1. ALVES VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, 9(16): 39-52, 2005.
2. ARAÚJO ME. Palavras e silêncios na educação superior em odontologia. *Ciência & Saúde Coletiva*. 11(1):179-82, 2006.
3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Brasília, 2007.
4. BRASIL. Decreto nº 5.813 de 22 de junho de 2006. *Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, jun. 2006.
5. MELLO ALSF, MOYSÉS ST, MOYSÉS SJA. Universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. *Interface, comunic., saúde, educ*. 14(34): 683-92, 2010.
6. PINHEIRO R, LUZ MT. *Práticas eficazes x modelos ideais: ação e pensamento na construção da integralidade*. In: PINHEIRO R., MATTOS RA. (Org.) *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. 4. ed. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2003. 228p.
7. SECCO LG, PEREIRA MLT. Formadores em odontologia: profissionalização docente e desafios político-estruturais. *Ciência & Saúde Coletiva*. 9(1): 111-20, 2004.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. *Resolução CONSEPE Nº 37/2002*. Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Correspondência

Ricardo Dias de Castro
Universidade Federal da Paraíba.
Campus Universitário I – Cidade Universitária
Departamento de Clínica e Odontologia Social – DCOS.
João Pessoa – Paraíba – Brasil
CEP: 58.059-900
E-mail: ricardodiasdecastro@yahoo.com.br